

AUDITORIA DE URNAS ELETRÔNICAS – VOTAÇÃO PARALELA 1º TURNO

A votação paralela é uma forma de auditoria da Justiça Eleitoral utilizada para confirmar a segurança da urna eletrônica. Ela consiste na simulação da votação, no mesmo dia e horário das eleições, com urnas oficiais que seriam utilizadas na votação e, portanto, com as listas reais de candidatos e de eleitores.

Veja como funciona a votação paralela:

- A auditoria é feita por amostragem, com cinco urnas que seriam utilizadas na votação oficial, sendo uma da capital, duas da Grande São Paulo e outras duas do interior. Essas urnas são sorteadas entre as mais de 90 mil seções eleitorais do Estado de São Paulo. O sorteio é realizado na véspera (01/10/16), entre 9 e 12 horas, no plenário do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), localizado na rua Francisca Miquelina, 123, 14º andar.
- Imediatamente após o sorteio das seções, os respectivos juízes eleitorais são notificados para recolher a urna sorteada no local de votação e aguardar a retirada pela equipe responsável pela coleta. Essas urnas devem ser substituídas por outras.
- O TRE-SP providencia o transporte das urnas eletrônicas sorteadas até o local da auditoria, na sua própria sede, seja por meio de carro ou avião, de acordo com a distância entre São Paulo e o município sorteado.
- Representantes dos partidos políticos preenchem ao menos 2.500 cédulas de papel com votos nos candidatos oficiais. Caso os partidos não preencham esse número de cédulas, crianças e adolescentes de 7 a 15 anos, convidados pela Comissão responsável, preencherão tantas quantas forem necessárias para completar o montante. Nas Eleições 2016, serão convidados jovens escoteiros e bandeirantes de um grupo de São Paulo para esse preenchimento das cédulas. As cédulas são preenchidas com números correspondentes a candidatos registrados e votos de legenda reais, assim como votos nulos e brancos.
- No dia da eleição, em paralelo com a votação oficial, em um salão da própria sede do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, funcionários da Justiça Eleitoral digitam em computadores e em cinco urnas sorteadas os votos contidos nas cédulas de papel. Todo o procedimento, da leitura do voto à digitação na urna, é filmado e realizado na presença de auditoria externa contratada pelo TSE, de fiscais dos partidos políticos, da imprensa e de quaisquer outros interessados.
- Às 17 horas é encerrada a votação e os votos registrados nas cinco urnas são apurados. O resultado verificado na totalização dos computadores deve coincidir com o resultado das respectivas urnas eletrônicas, a fim de comprovar que não houve adulteração, subtração ou acréscimo na votação das urnas eletrônicas.